



Nery & Medeiros Advocacia Empresarial



1

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES “TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA.”

MARÇO A JULHO DE 2017

Processo nº: 0002517-85.2017.8.19.0063

Sociedade em Recuperação Judicial: TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA.



Nery & Medeiros Advocacia Empresarial

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO
2. CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL
3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS
 - 3.1. DO ATIVO
 - 3.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 - 3.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA
4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO
5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO
6. DA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA



7. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO
8. CONCLUSÃO
9. REQUERIMENTOS
10. ANEXOS
 - 10.1. BALANCETE E DRE MARÇO/2017.
 - 10.2. BALANCETE E DRE ABRIL/2017
 - 10.3. BALANCETE E DRE MAIO/2017.
 - 10.4. BALANCETE E DRE JUNHO/2017.
 - 10.5. BALANCETE E DRE JULHO/2017.
 - 10.6. FLUXO DE CAIXA.
 - 10.7. QUADRO DE FUNCIONÁRIOS
 - 10.8. FOTOS DA RECUPERANDA



RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

Processo nº: 0002517-85.2017.8.19.0063
Recuperanda: TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA.

1. INTRODUÇÃO

Inicialmente, esta Administradora Judicial informa que este relatório de atividades compreende os meses de março a julho do ano de 2017. Apresentando abaixo, o cronograma de apresentação dos próximos relatórios:

RELATÓRIOS 2017/2018 (Apresentação)	REFERÊNCIA 2017	DATA LIMITE DE ENTREGA DA DOCUMENTAÇÃO
NOVEMBRO/2017	AGOSTO	20 DE OUTUBRO DE 2017
DEZEMBRO/2017	SETEMBRO	20 DE NOVEMBRO DE 2017
JANEIRO/2018	OUTUBRO	20 DE DEZEMBRO DE 2017
FEVEREIRO/2018	NOVEMBRO	20 DE JANEIRO DE 2018
MARÇO/2018	DEZEMBRO	20 DE FEVEREIRO DE 2017



2. CRONOGRAMA PROCESSUAL DA RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Em que pese a decisão de deferimento da Recuperação Judicial proferida em 28/06/2017 (**fls. 157/159**), ressalta-se que a publicação do edital a que alude o art. 52 § 1º da Lei 11.101/2005 ainda não ocorreu, sendo certo que não se encontra em curso o prazo do art. 7º, §1º, da lei citada. Assim, somente após a publicação e transcurso do prazo, a administradora judicial apresentará o Quadro Geral de Credores, nos termos do art. 7º, § 2º, do mesmo diploma legal.

Por fim, informa esta administradora que encontra-se em andamento o cumprimento do art. 22, I, alínea “a” da Lei nº 11.101/2005.

3. ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

3.1. DO ATIVO

Entende-se por Ativo os recursos controlados por uma entidade em consequência de eventos passados e dos quais se espera que resultem fluxos de benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços para a entidade. Pode-se dizer, também, que o ativo representa, de forma estática, os bens e os direitos da entidade, ou seja, tudo o que a empresa possui, como por exemplo, caixa, máquinas, prédios, terrenos, estoque, material de escritório e etc, assim como tudo o que lhe é devido (contas a receber).



Para considerarmos o aumento de valor do ativo, o reconhecimento contábil é oriundo da evolução da receita, obtenção de recursos com terceiros ou com sócios da sociedade empresária, ou pela venda de um outro ativo com lucro.

Diante deste cenário, passamos a considerar as evoluções relevantes do ativo que compõe a sociedade empresária EM Recuperação Judicial, durante os meses de março a julho do ano de 2017.

A referida sociedade empresária, apresentou relevante evolução, na conta de caixas e outros créditos, diminuindo respectivamente em -35,00% -37,07%, durante os meses de março a abril do ano de 2017. Já nos meses de abril a maio do corrente ano, houve aumento das contas de clientes, adiantamentos, impostos a recuperar e outros ativos, apresentando evolução positiva de 63,09%, 10,87%, 22,70% e 158,72%. Corroborando a evolução positiva do ativo total de 22,50%.

Durante os meses de maio a junho do ano de 2017, constataram-se evoluções positivas das contas caixa e seus equivalentes, outros ativos, partes relacionadas e outros créditos, respectivamente em 41,17%, 40,98%, 4.428,26% e 23,22%.

Outrossim, nos meses de junho a julho do ano de 2017, houve aumento das contas de caixa, outros ativos e imobilizado de consórcios, respectivamente em 109,54%, 43,85% e 13,65%. Todavia, a conta de partes relacionadas reduziu em -95,30%.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do ativo:



ATIVO - MARÇO A JULHO/2017									
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	mar/17	Evolução %	abr/17	Evolução %	mai/17	Evolução %	jun/17	Evolução %	jul/17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.236.781	-35,00%	3.403.665	-9,56%	3.078.371	41,17%	4.345.851	109,54%	9.106.369
CLIENTES	15.494.953	1,76%	15.768.370	63,09%	25.716.624	2,18%	26.278.028	-0,86%	26.051.917
ESTOQUES	14.871.347	2,02%	15.172.484	2,39%	15.535.497	0,35%	15.590.022	1,31%	15.794.916
ADIANTAMENTOS	19.374.141	1,41%	19.647.717	10,87%	21.784.296	1,16%	22.037.563	-1,05%	21.806.711
IMPOSTOS A RECUPERAR	3.754.755	-5,52%	3.547.343	22,70%	4.352.708	0,86%	4.389.987	0,79%	4.424.657
OUTROS ATIVOS	23.823	-37,07%	14.991	158,72%	38.784	40,98%	54.676	43,85%	78.650
ATIVO CIRCULANTE	58.755.799	-2,04%	57.554.570	22,50%	70.506.280	3,11%	72.696.127	6,28%	77.263.219
PARTES RELACIONADAS	62.927	0,00%	62.927	0,27%	63.097	4428,26%	2.857.197	-95,30%	134.396
DEPÓSITOS JUDICIAIS	378.228	0,00%	378.228	0,00%	378.228	0,00%	378.228	0,00%	378.228
IMPOSTOS A RECUPERAR	4.421.955	-5,99%	4.157.155	1,83%	4.233.254	0,16%	4.239.884	-0,09%	4.236.183
PROVISÃO DE RECEITA A INCORRER	54.663.020	2,11%	55.814.100	-5,22%	52.902.083	-6,07%	49.690.120	1,48%	50.428.013
CONTA CORRENTE - CONSÓRCIOS	-		-		-		-		1.816.005
OUTROS CRÉDITOS	925.661	-7,78%	853.649	0,68%	859.477	23,22%	1.059.034	-0,01%	1.058.894
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	60.451.791	1,35%	61.266.060	-4,62%	58.436.139	-0,36%	58.224.463	-0,30%	58.051.718
INVESTIMENTOS	9.999	0,00%	9.999	0,00%	9.999	0,00%	9.999	0,00%	9.999
INVESTIMENTOS	9.999	0,00%	9.999	0,00%	9.999	0,00%	9.999	0,00%	9.999
TERRENOS E EDIFÍCIOS	36.698.576	0,00%	36.698.576	0,00%	36.698.576	0,00%	36.698.576	0,00%	36.698.576



MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS E INSTALAÇÕES	19.635.183	0,00%	19.635.183	0,00%	19.635.183	0,00%	19.635.183	0,00%	19.635.183
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	685.632	-0,29%	683.612	0,00%	683.612	0,00%	683.612	0,00%	683.612
EQUIPAMENTOS INFORMÁTICA E SOFTWARES	1.421.546	-0,22%	1.418.423	0,00%	1.418.423	0,00%	1.418.423	0,00%	1.418.423
VEÍCULOS	656.269	0,00%	656.269	0,00%	656.269	0,00%	656.269	0,00%	656.269
OUTROS	6.081.354	-0,56%	6.047.456	0,00%	6.047.456	0,00%	6.047.456	0,00%	6.047.456
IMOBILIZADO CONSÓRCIOS	581.217	2,20%	593.996	0,00%	593.996	0,00%	593.996	13,65%	675.088
IMOBILIZADO	65.759.777	-0,04%	65.733.516	-9,56%	65.733.515	0,00%	65.733.515	0,12%	65.814.608
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(17.420.492)	0,90%	(17.576.806)	0,89%	(17.733.557)	0,88%	(17.889.978)	0,87%	(18.046.400)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	48.339.285	-0,38%	48.156.710	-0,33%	47.999.958	-0,33%	47.843.537	-0,16%	47.768.209
ATIVO NÃO CORRENTE	108.801.075	0,58%	109.432.769	-2,73%	106.446.096	-0,35%	106.078.000	-0,23%	105.829.926
TOTAL ATIVO	167.556.874	-0,34%	166.987.340	5,97%	176.952.376	1,03%	178.774.127	2,42%	183.093.145

3.2. DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Passivo é representado pelas obrigações presentes da sociedade empresária, derivadas de eventos já ocorridos, cujo pagamento se espera que resulte em saída de recursos da referida sociedade. Recursos estes, capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviço.



Além disto, o Passivo também representa a origem de recursos financiados por terceiros, além das obrigações assumidas pela sociedade empresária que exigirão desembolso de recursos no futuro, ou seja, contas a pagar, salários a pagar, impostos a pagar, entre outros.

Vale lembrar, que o Passivo aumento de valor pela capacitação de um empréstimo ou financiamento, pela compra de um Ativo a prazo ou pelo reconhecimento contábil de uma despesas ainda não paga.

Por outro lado, o Passivo diminui de valor pelo efetivo pagamento ou pelo reconhecimento contábil de uma receita que havia sido recebida antecipadamente, como o adiantamento de clientes.

Assim como o Passivo, o Patrimônio Líquido (PL) também representa a origem de recursos, sendo que o PL corresponde aos recursos financiados pelos sócios da sociedade empresária, na forma de capital e pelos lucros obtidos que não foram distribuídos (retidos).

Diante deste cenário, passamos a considerar as evoluções relevantes dos passivos e PL(s), que compõe a sociedade empresária em Recuperação Judicial, durante os meses de março a julho do ano de 2017.

Analisando o Passivo e o Patrimônio líquido durante os meses de março a abril do ano de 2017, houve redução relevante das despesas com fornecedores (passivo circulante) e transitórias (passivo não circulante), respectivamente em -33,44% e -100,00%. Todavia, as obrigações tributárias (passivo circulante) aumentaram em 13,06% e o resultado do período em 368,00%.



Nos meses de abril a maio do ano de 2017, houve redução das obrigações trabalhistas (passivo circulante) em -15,86% e o resultado do exercício reduziu o seu déficit em -27,31%. Entretanto, a despesa com fornecedores aumentou em 67,85%, as obrigações tributárias aumentaram em 49,37%, apresentando aumento relevante no passivo circulante total de 20,95%. A conta de consórcios aumentou em 40,81%, corroborando com o aumento total do passivo não circulante de 13,30%. Houve ainda a redução do déficit do resultado do período em -27,31%, assim como a redução do patrimônio líquido em -19,52%.

Com efeito, nos meses de maio a junho do ano de 2017, houve apenas redução relevante do déficit da conta de resultado do período de -45,37%.

Por derradeiro, nos meses de junho a julho do ano de 2017, houve apenas aumento relevante da conta de consórcios (passivo não circulante) de 10,10%.

Pelo exposto, segue abaixo a planilha do passivo e do patrimônio líquido:

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - MARÇO A JULHO/2017									
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	mar/17	Evolução %	abr/17	Evolução %	mai/17	Evolução %	jun/17	Evolução %	jul/17
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.251.882	0,00%	2.251.882	0,00%	2.251.882	0,00%	2.251.882	0,00%	2.251.882
FORNECEDORES	14.326.970	-33,44%	9.536.274	67,85%	16.006.667	-3,03%	15.520.875	-0,02%	15.517.368
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	5.219.398	1,60%	5.302.763	-15,86%	4.461.796	5,95%	4.727.220	4,71%	4.949.927



OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.857.499	13,06%	3.230.564	49,37%	4.825.347	3,75%	5.006.122	-0,06%	5.003.328
OUTROS PASIVOS	3.064.431	-2,24%	2.995.845	4,33%	3.125.648	5,36%	3.293.185	0,36%	3.305.076
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	16.804.455	2,11%	17.159.453	6,57%	18.287.083	3,43%	18.914.575	2,47%	19.382.550
PASSIVO CIRCULANTE	44.524.636	-9,09%	40.476.781	20,95%	48.958.423	1,54%	49.713.860	1,40%	50.410.131
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.442.372	-2,39%	3.360.055	0,49%	3.376.545	0,18%	3.382.475	0,00%	3.382.475
IMPOSTOS DIFERIDOS	23.796.177	0,00%	23.796.177	0,00%	23.796.177	0,00%	23.796.177	0,00%	23.796.177
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.549.983	0,00%	3.549.983	0,00%	3.549.983	0,00%	3.549.983	0,00%	3.549.983
PROVISÃO DE CUSTOS A INCORRER	15.756.877	40,60%	22.154.755	-1,75%	21.766.210	-1,50%	21.440.004	-0,98%	21.229.652
CONTA CORRENTE - CONSÓRCIOS	27.016.458	-0,43%	26.900.253	40,81%	37.879.362	0,59%	38.103.945	10,10%	41.953.173
TRANSITÓRIAS	(49.662)	-100,00%	-						
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	73.512.205	8,50%	79.761.223	13,30%	90.368.277	-0,11%	90.272.584	4,03%	93.911.461
CAPITAL SOCIAL	27.348.910	0,00%	27.348.910	0,00%	27.348.910	0,00%	27.348.910	0,00%	27.348.910
RESERVAS DE LUCROS	795.808	0,00%	795.808	0,00%	795.808	0,00%	795.808	0,00%	795.808
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	738.590	0,00%	738.590	0,00%	738.590	0,00%	738.590	0,00%	738.590
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	2.860.327	0,00%	2.860.327	0,00%	2.860.327	0,00%	2.860.327	0,00%	2.860.327
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	18.076.513	0,00%	18.076.513	0,00%	18.076.513	0,00%	18.076.513	0,00%	18.076.513
RETENÇÃO DE LUCROS	4.091.979	0,00%	4.091.979	-246,49%	(5.994.143)	0,00%	(5.994.143)	0,00%	(5.994.143)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(3.639.182)	0,00%	(3.639.182)	0,00%	(3.639.182)	0,00%	(3.639.182)	0,00%	(3.639.182)



RESULTADO DO PERÍODO	(752.909)	368,00%	(3.523.608)	-27,31%	(2.561.146)	-45,37%	(1.399.139)	1,15%	(1.415.268)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.520.035	-5,60%	46.749.337	-19,52%	37.625.677	3,09%	38.787.683	-0,04%	38.771.554
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	167.556.875	-0,34%	166.987.340	5,97%	176.952.377	1,03%	178.774.127	2,42%	183.093.145

3.3. DA ANÁLISE DE LIQUIDEZ FINANCEIRA

Sabe-se que os índices de liquidez são medidas de avaliação da capacidade financeira da sociedade empresária em satisfazer os compromissos para com terceiros. Evidenciam quanto a sociedade dispõe de bens e direitos, realizáveis em determinado período, em relação às obrigações exigíveis, no mesmo período.

Existem vários índices de liquidez, cada um fornece as informações diferentes sobre a situação financeira da sociedade empresária. Neste relatório vamos nos ater ao índice mais conhecido, que é do de liquidez corrente.

Este índice indica quanto a empresa poderá dispor em recursos de curto prazo (disponibilidades, clientes, estoques e etc.), para pagar suas dívidas circulantes (fornecedores, empréstimos e financiamentos de curto prazo, contas a pagar e etc.).

É importante esclarecer, que a análise de liquidez financeira de uma sociedade empresária em Recuperação Judicial, é diferente de uma sociedade que tenha suas finanças normalizadas. Portanto, a liquidez objeto de medição, tem o escopo de avaliar gradativamente a evolução do índice em questão.



Considerando o Ativo Circulante e o Passivo Circulante, é deste forma que é calculado o índice de liquidez corrente, representado pela quantidade de recursos imediatos para o pagamento das despesas com exigibilidade de curto prazo.

Desta forma, apresentamos de forma resumida, a planilha do ativo e passivo circulantes, a planilha dos valores que compõe o referido índice, levando sempre em consideração os meses de março a julho do ano de 2017, além de um gráfico que demonstra a evolução da liquidez corrente da sociedade empresária em Recuperação Judicial, de acordo com o que segue abaixo:

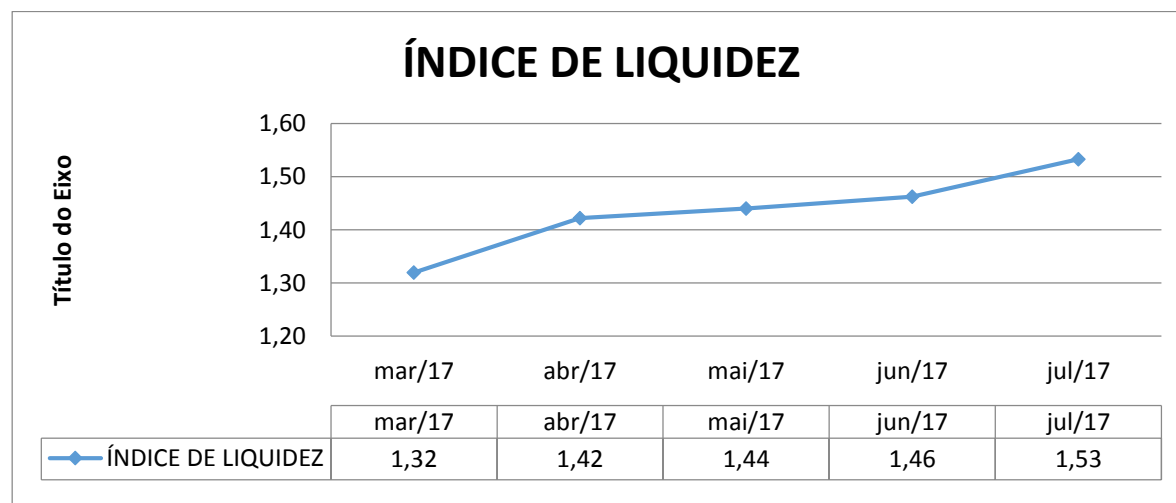
LIQUIDEZ CORRENTE - MARÇO A JULHO/2017					
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	5.236.781	3.403.665	3.078.371	4.345.851	9.106.369
CLIENTES	15.494.953	15.768.370	25.716.624	26.278.028	26.051.917
ESTOQUES	14.871.347	15.172.484	15.535.497	15.590.022	15.794.916
ADIANTAMENTOS	19.374.141	19.647.717	21.784.296	22.037.563	21.806.711
IMPOSTOS A RECUPERAR	3.754.755	3.547.343	4.352.708	4.389.987	4.424.657
OUTROS ATIVOS	23.823	14.991	38.784	54.676	78.650
ATIVO CIRCULANTE	58.755.799	57.554.570	70.506.280	72.696.127	77.263.219
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.251.882	2.251.882	2.251.882	2.251.882	2.251.882



Nery & Medeiros Advocacia Empresarial

FORNECEDORES	14.326.970	9.536.274	16.006.667	15.520.875	15.517.368
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	5.219.398	5.302.763	4.461.796	4.727.220	4.949.927
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.857.499	3.230.564	4.825.347	5.006.122	5.003.328
OUTROS PASIVOS	3.064.431	2.995.845	3.125.648	3.293.185	3.305.076
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	16.804.455	17.159.453	18.287.083	18.914.575	19.382.550
PASSIVO CIRCULANTE	44.524.635	40.476.781	48.958.423	49.713.859	50.410.131

ÍNDICE DE LIQUIDEZ	1,32	1,42	1,44	1,46	1,53
---------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------





4. ANÁLISE DO ENDIVIDAMENTO

Os índices de endividamento avaliam a “segurança” que a empresa oferece aos capitais de terceiros e revelam sua política de obtenção de recursos e de alocação dos mesmos nos diversos itens do ativo.

O ativo de uma empresa é financiado pelos capitais próprios (PL) e por capitais de terceiros (Passivo). Quanto maior for a participação de capitais de terceiros nos negócios de uma empresa, maior será o risco a que os terceiros estão expostos.

Fazendo uma interpretação básica e simplória, quando maior o índice, pior.

Todavia, deve-se considerar que determinadas empresas convivem muito bem com endividamento relativamente elevado, principalmente quando o mesmo tiver um perfil de longo prazo, ou quando o Passivo de Curto Prazo não for oneroso, fruto de uma adequada administração de prazos de fornecedores (Origens de Capital de Giro).

Vale ressaltar, que num ambiente de crise financeira, capitulada pela presente Recuperação Judicial, é evidente que a Recuperanda não irá, neste momento, atingir índices baixos de endividamento.

Por conta disto, o objetivo desta análise é também apresentar a evolução gradativa do índice de endividamento geral, utilizando como parâmetro o total do passivo versos o patrimônio líquido.



Diante deste cenário, passamos a apresentar a planilha descritiva dos totais dos passivos e patrimônios líquidos, assim como gráfico de evolução do índice de endividamento, referente a sociedade empresária em Recuperação Judicial.

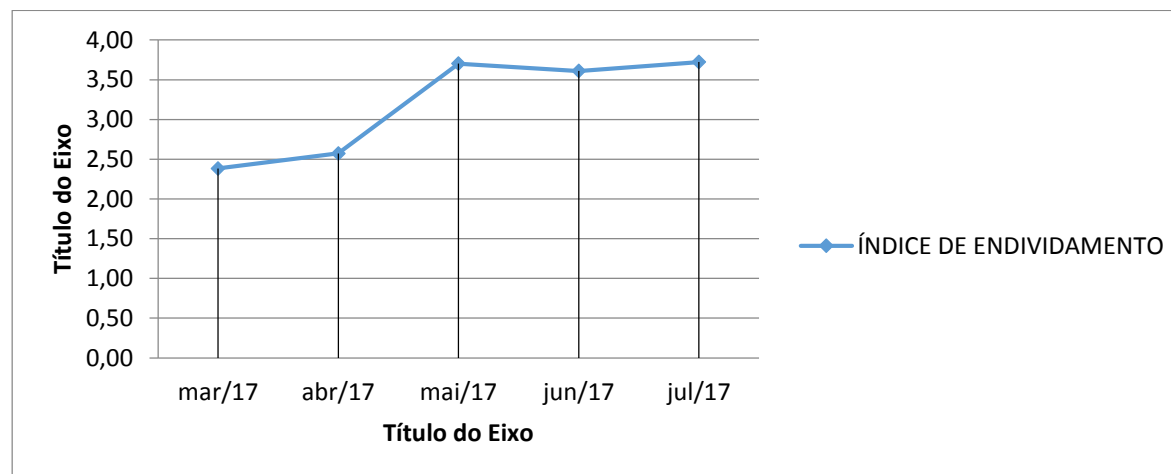
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO - MARÇO A JULHO/2017					
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	2.251.882	2.251.882	2.251.882	2.251.882	2.251.882
FORNECEDORES	14.326.970	9.536.274	16.006.667	15.520.875	15.517.368
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	5.219.398	5.302.763	4.461.796	4.727.220	4.949.927
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	2.857.499	3.230.564	4.825.347	5.006.122	5.003.328
OUTROS PASIVOS	3.064.431	2.995.845	3.125.648	3.293.185	3.305.076
ADIANTEMENTOS DE CLIENTES	16.804.455	17.159.453	18.287.083	18.914.575	19.382.550
PASSIVO CIRCULANTE	44.524.636	40.476.781	48.958.423	49.713.860	50.410.131
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	3.442.372	3.360.055	3.376.545	3.382.475	3.382.475
IMPOSTOS DIFERIDOS	23.796.177	23.796.177	23.796.177	23.796.177	23.796.177
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.549.983	3.549.983	3.549.983	3.549.983	3.549.983
PROVISÃO DE CUSTOS A INCORRER	15.756.877	22.154.755	21.766.210	21.440.004	21.229.652
CONTA CORRENTE - CONSÓRCIOS	27.016.458	26.900.253	37.879.362	38.103.945	41.953.173
TRANSITÓRIAS	(49.662)	-			



Nery & Medeiros Advocacia Empresarial

EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	73.512.205	79.761.223	90.368.277	90.272.584	93.911.461
TOTAL DO PASSIVO	118.036.841	120.238.004	139.326.700	139.986.444	144.321.592
CAPITAL SOCIAL	27.348.910	27.348.910	27.348.910	27.348.910	27.348.910
RESERVAS DE LUCROS	795.808	795.808	795.808	795.808	795.808
RESERVA PARA AUMENTO DE CAPITAL	738.590	738.590	738.590	738.590	738.590
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	2.860.327	2.860.327	2.860.327	2.860.327	2.860.327
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	18.076.513	18.076.513	18.076.513	18.076.513	18.076.513
RETENÇÃO DE LUCROS	4.091.979	4.091.979	(5.994.143)	(5.994.143)	(5.994.143)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(3.639.182)	(3.639.182)	(3.639.182)	(3.639.182)	(3.639.182)
RESULTADO DO PERÍODO	(752.909)	(3.523.608)	(2.561.146)	(1.399.139)	(1.415.268)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	49.520.035	46.749.337	37.625.677	38.787.683	38.771.554

ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO	2,38	2,57	3,70	3,61	3,72
--------------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------



5. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

A Demonstração do Resultado é uma forma estruturada de se evidenciar a composição do resultado da sociedade empresária, ou seja, é um critério de se organizarem as receitas auferidas e as despesas incorridas no período analisado.

Com a apresentação do resultado (lucro ou prejuízo), a Demonstração evidencia a riqueza gerada pela empresa num determinado período, sabendo-se que essa riqueza pertence, ao fim das contas, aos acionistas da sociedade empresária.



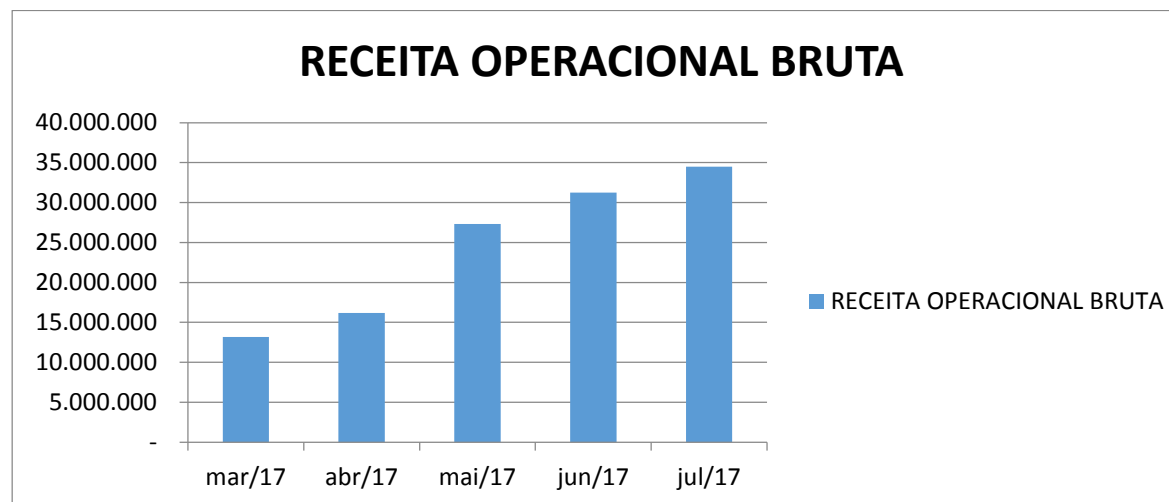
Este relatório, buscou além de apontar em porcentagem a evolução dos lançamentos que compõe as Demonstrações de Resultado, exemplificar através de gráficos simples, a apuração de aumento ou diminuição nas receitas líquidas e despesas administrativas. Em virtude, de servirem como baliza, para a reestruturação financeira da sociedade empresária em Recuperação Judicial.

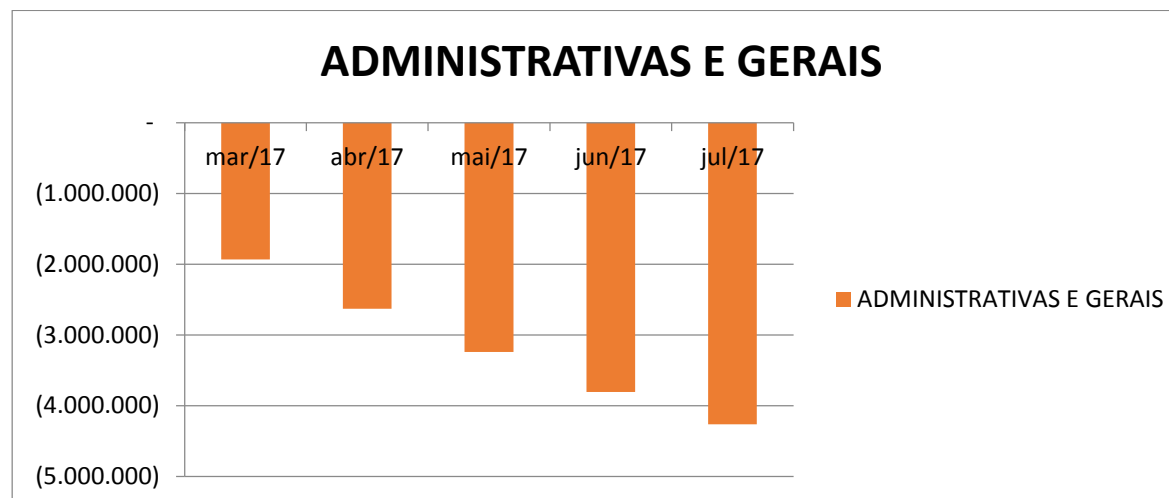
Vejamos agora, a análise das demonstrações de resultado das sociedades empresárias que compõe do Grupo “Pakera”:

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS - MARÇO A JUNHO/2017									
TRANS SISTEMAS DE TRANSPORTES LTDA	mar/17	Evolução %	abr/17	Evolução %	mai/17	Evolução %	jun/17	Evolução %	jul/17
VENDA DE PRODUTOS E SERVIÇOS	13.115.088	22,09%	16.012.576	68,98%	27.057.428	14,84%	31.072.233	10,36%	34.291.978
OUTRAS			152.811	14,86%	175.526	7,18%	188.126	0,00%	188.126
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	13.152.888	22,90%	16.165.387	68,46%	27.232.954	14,79%	31.260.359	10,30%	34.480.104
IMPOSTOS SOBRE E VENDAS E SERVIÇOS	(1.122.067)	60,75%	(1.803.760)	162,78%	(4.739.965)	10,15%	(5.221.140)	6,97%	(5.584.930)
RECEITA LÍQUIDA	12.030.821	19,37%	14.361.627	56,62%	22.492.989	15,77%	26.039.219	10,97%	28.895.174
CUSTO DE VENDAS E SERVIÇOS	(6.749.327)	57,25%	(10.613.095)	56,28%	(16.586.400)	5,78%	(17.544.646)	9,40%	(19.193.631)
MARGEM BRUTA	5.281.494	-29,03%	3.748.532	57,57%	5.906.589	43,82%	8.494.573	14,21%	9.701.543
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS									
PESSOAL E ENCARGOS	(2.311.881)	12,56%	(2.602.173)	21,00%	(3.148.588)	12,86%	(3.553.451)	13,44%	(4.031.093)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(1.931.970)	36,09%	(2.629.155)	23,26%	(3.240.609)	17,45%	(3.805.977)	12,05%	(4.264.732)
DEPRECIações E AMORTIZAÇÕES	(467.074)	33,33%	(622.765)	25,00%	(778.456)	20,00%	(934.148)	16,67%	(1.089.839)



OUTRAS (DESP) RECEITAS	(816.275)	0,71%	(822.077)	-4,64%	(783.902)	35,11%	(1.059.101)	-2,55%	(1.032.100)
RESULTADO ANTES DOS EFEITOS FINANCEIROS	(245.705)	1091,53%	(2.927.638)	-30,15%	(2.044.966)	-58,04%	(858.104)	-16,53%	(716.221)
RECEITAS FINANCEIRAS E DESPESAS FINANCEIRAS									
RECEITAS FINANCEIRAS	135.093	5,60%	142.663	3,25%	147.301	9,84%	161.801	16,16%	187.952
DESPESAS FINANCEIRAS	(642.297)	15,00%	(738.633)	-10,17%	(663.481)	5,93%	(702.837)	26,20%	(886.998)
RESULTADO ANTES DO IR E CSLL	(752.909)	368,00%	(3.523.608)	-27,31%	(2.561.146)	-45,37%	(1.399.140)	1,15%	(1.415.267)
PREJUÍZO DO PERÍODO	(752.909)	368,00%	(3.523.608)	-27,31%	(2.561.146)	-45,37%	(1.399.140)	1,15%	(1.415.267)





6. DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A demonstração do fluxo de caixa (DFC) é um relatório que tem por fim evidenciar as transações ocorridas em um determinado período, provocando modificações no saldo do caixa da empresa.

Para fins do DFC, não é apenas englobada a movimentação da conta caixa (número em espécie em poder da empresa) e, da Conta Bancos C/ Movimentos (numerário depositado em conta bancária), pois considera o movimento dos equivalentes de Caixa.



Equivalentes de Caixa são aplicações financeiras de alta liquidez, com vencimento em prazo superior a 90 dias. Portanto, o fluxo de caixa envolve as contas classificadas no grupo das Disponibilidades do Ativo Circulante, que consta no Balanço Patrimonial.

Ao analisar o DFC, é importante compreender a origem dos recursos financeiros que passaram pelo Caixa da empresa, durante determinado período, bem como o destino dos recursos financeiros que ingressaram e não permaneceram para compor o saldo do Caixa no final do mesmo período.

Existem também, a classificação de fatos que provocam a entrada e saída de recurso no Caixa.

A primeira classificação, refere-se as atividades operacionais, que compreendem os fatos que ocorrem em função da atividade principal da empresa. Já a segunda, destina-se as atividades de investimento, que são os fatos que provocam aumentos ou diminuições no Caixa, em decorrência de compra e venda de bens e direitos, oriundos do Ativo Não Circulante, sendo mais comum no subgrupo do Imobilizado.

Como última classificação, temos as atividades de financiamento, compreendendo os fatos que envolvem a capacitação de recursos, derivados dos acionistas ou terceiros, bem como o pagamento destes recursos. Nesse caso, as entradas de Caixa são oriundas da redução do capital e captação de empréstimos. Já as saídas, derivam da redução de capital e do pagamento dos empréstimos, dividendos e juros sobre o capital próprio.



Analizando o fluxo de caixa da Recuperanda, é possível constatar que o valor captado das entradas operacionais, tem se mantido no patamar de três a cinco milhões de reais, levando em consideração o período de março a julho do corrente ano.

Já as saídas operacionais, constatou-se gastos operacionais inferiores a seu faturamento nos meses de março e junho do corrente ano. Nos meses de abril, maio e julho, o gasto foi maior que o faturamento.

Em relação as saídas não operacionais, que representam as despesas que não estão diretamente ligadas a operação, a Recuperanda conseguiu reduzir consideravelmente as suas despesas financeiras, nos meses de junho e julho de 2017.

Consequentemente, a Recuperanda apresentou saldo positivo em seu saldo final de fluxo de caixa.

Diante deste cenário, segue abaixo a planilha do fluxo de caixa:

FLUXO DE CAIXA - MARÇO A JULHO DE 2017					
Fluxo de Caixa Ano 2017	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
ENTRADAS OPERACIONAIS					
Projetos	5.306.422	4.897.385	3.525.426	5.231.677	3.413.562
TOTAL DE ENTRADAS	5.306.422	4.897.385	3.525.426	5.231.677	3.413.562
SAÍDAS OPERACIONAIS					
Fornecedores	- 962.735	- 3.170.627	- 2.902.481	- 481.014	- 1.603.411



Despesas c/Folha Pagto e Encargos	-	-	-	-	-
	1.899.115	1.457.393	1.703.154	1.421.712	1.482.772
Despesas gerais (Adm/Com/Oper)	-	-	-	-	-
	301.117	294.669	389.788	358.636	435.067
Impostos correntes e parcelados	-	-	-	-	-
	288.377	282.807	161.718	183.356	235.985
TOTAL DE SAÍDAS OPERACIONAIS	3.451.344	5.205.496	5.157.141	2.444.718	3.757.235
SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS					
Financeiras	-	-	-	-	-
	149.788	40.329	50.807	1.849	1.448
TOTAL DE SAÍDAS NÃO OPERACIONAIS	149.788	40.329	50.807	1.849	1.448
TOTAL DE SAÍDAS	3.601.132	5.245.825	5.207.948	2.446.567	3.758.683
RESULTADO DO PERÍODO	1.705.290	348.440	1.682.522	2.785.110	345.121
Saldo Inicial de Caixa do Período	335.418	2.040.707	1.692.267	9.745	2.794.856
Slado Final de Caixa do Período	2.040.708	1.692.267	9.745	2.794.855	2.449.735

7. DA ANÁLISE DO FATURAMENTO

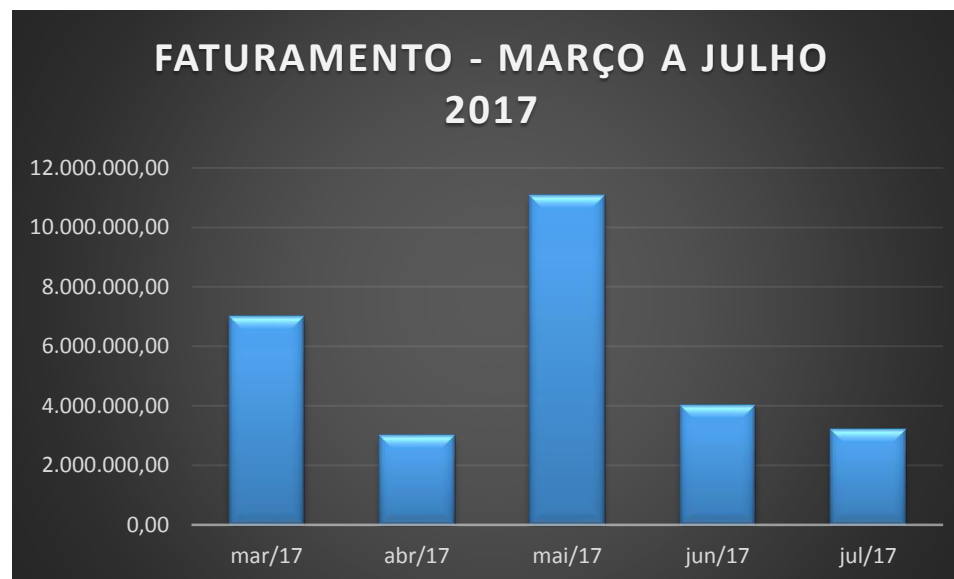
Inicialmente, foi solicitado a entrega de relatório de faturamento bruto da Recuperanda, sendo devidamente disponibilizado.

O objetivo desta análise, é verificar o rendimento bruto da receita da sociedade em Recuperação, sem considerar as deduções de impostos e vendas canceladas, demonstrando assim a capacidade financeira no desempenho pleno das atividades econômicas.



Pelo exposto, segue abaixo a planilha que descreve o faturamento dos meses de março a julho do ano de 2017, que não leva em consideração os valores acumulados, apenas a receita individualizada do mês, além de gráfico que apresenta a evolução de desempenho.

FATURAMENTO - MARÇO A JULHO 2017								
mar/17	Evolução %	abr/17	Evolução %	mai/17	Evolução %	jun/17	Evolução %	jul/17
7.004.097,00	-56,99%	3.012.498,00	267,39%	11.067.568,00	-63,61%	4.027.405	-20,05%	3.219.745,00





8. CONCLUSÃO

Inicialmente, frise-se que o relatório até aqui apresentado foi elaborado, única e exclusivamente, com base na documentação apresentada pela Recuperanda, quais sejam: balancetes, demonstração de resultados, relatórios de faturamento e fluxo de caixa.

Transposta a análise econômico-financeira, conforme reuniões periódicas realizadas na sede da Recuperanda, esta Administradora Judicial aponta a seguir as medidas administrativas e de gestão econômica/financeira importantes para viabilizar o devido andamento do processo de recuperação judicial, são elas: Alinhamento e negociação da continuidade dos fornecimentos e prestação de serviços aos principais fornecedores; Ações estratégicas de preservação de caixa e redução de despesas administrativas, comerciais e operacionais; Mapeamento dos processos existentes e criação de comitês intra-departamentais da empresa para discussão de otimizações e melhorias; Pesquisa do ambiente interno e satisfação de colaboradores para análise da Matriz SWOT e planejamento estratégico da Empresa num cenário de Recuperação Judicial;

Assim, diante de todo o exposto, é certo que, no cenário atual de grave recessão da economia, não é viável a melhora das condições financeiras em curto prazo, no entanto, esta Administradora Judicial acompanhará todas as medidas que serão tomadas pela Recuperanda, através de medição de acréscimo/decrécimo de faturamento, liquidez financeira, demonstração de resultados etc., aferindo se sua evolução/involução acompanham oscilação gradativa da economia nacional e, principalmente, estão de acordo com o Plano de Recuperação Judicial proposto.



9. REQUERIMENTOS

Por todo o exposto no relatório supra, a Administradora Judicial requer a Vossa Excelência:

- a) **seja determinada a remessa do presente relatório ao Ministério Público;**
- b) **seja a Recuperanda instada a apresentar a sua documentação contábil com periodicidade mensal, até o vigésimo dia de cada mês, nos moldes do cronograma contido na introdução, evitando atrasos na elaboração do relatório desta Administradora Judicial;**
- c) **seja emitido, pela serventia deste MM. Juízo, o ID para pagamento do edital a que alude o art. 52 § 1º, da LRFE/2005;**
- d) **seja intimada a Recuperanda, concedendo-se prazo, para que providencie a publicação do edital a que alude o art. 52 § 1º da Lei nº 11.101/2005, mediante o pagamento das custas do referido edital;**

Termos em que,
Pede Deferimento.

Rio de Janeiro, 10 de setembro de 2017.

**NERY & MEDEIROS SOCIEDADE DE ADVOGADOS
ADMINISTRADORA JUDICIAL**

Jamille Medeiros
OAB/RJ nº 166.261